



COMPLICAÇÕES FISIOLÓGICAS POR LÚPPUS DURANTE GESTAÇÃO

Equipe: Géssik Castro Reis¹; Livia Cidrão Cavalcante¹; Mariana Coelho de Carvalho Silva¹; Thiago do Valle Rocha¹; Maria do Socorro Gadelha Nóbrega²

1. Estudantes do terceiro período do curso de medicina da FAMENE/ 2. Professora/ Orientadora

Email: gessik_castro@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória crônica, podendo acometer diversos órgãos, alternando fases ativas e remissivas. Apresenta maior incidência em mulheres jovens em idade reprodutiva e de descendência negra. (DINIZ da COSTA, et al, 2012; FIGUEIRÓ-FILHO, et al, 2010; AMADATSU; ANDRADE; ZUGAIB, 2009) No Brasil estima-se 65.000 pessoas com lúpus, em que uma a cada 1.700 mulheres possuam a doença no país. (SBR, 2011)

O estado gestacional compreende um estado imunológico complexo, com frequente exacerbação de enfermidades ou alterações pré-existentes. (PEREIRA, et al, 2005) Dessa maneira, as doenças reumáticas na gravidez, associam-se a maior risco obstétrico e perinatal, com maior incidência de agravos, entretanto, os riscos para o feto advêm da própria doença ou dos efeitos dos fármacos utilizados para o tratamento da mesma. (DINIZ da COSTA, et al, 2012)

OBJETIVO

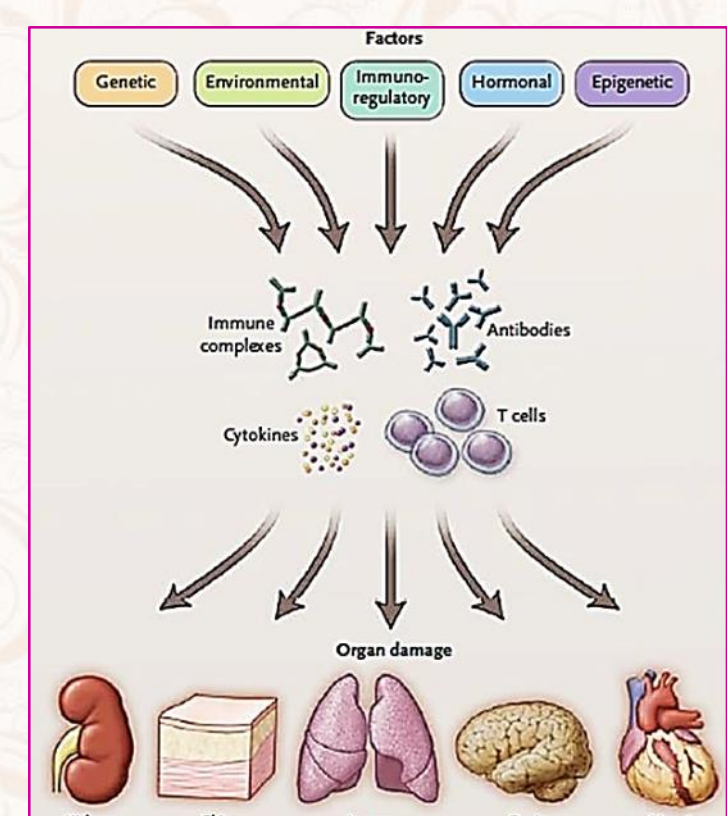
Essa pesquisa objetivou compreender melhor e familiarizar os estudantes de medicina com as complicações gestacionais presentes nas pacientes que apresentam LES.

METODOLOGIA

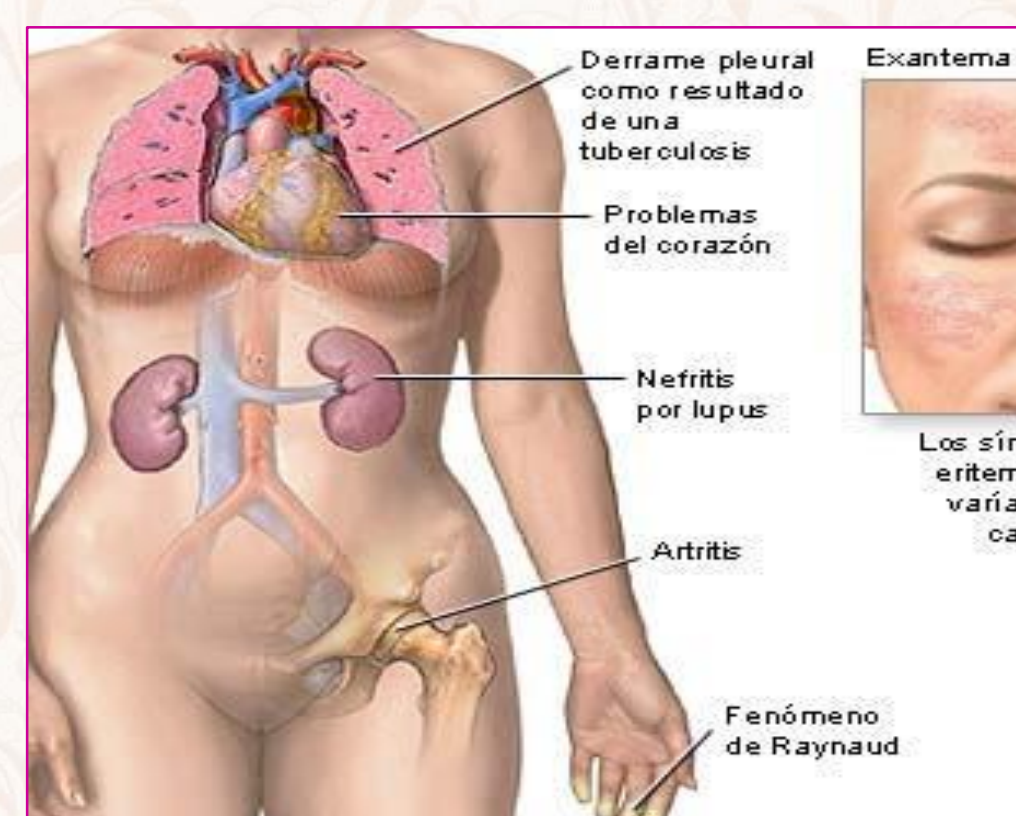
Revisão bibliográfica por documentação indireta, abordagem qualitativa, descritores Lúpus Eritematoso Sistêmico, Gestação, Mulheres; nas bases de dados LILACS, PUBMED, SCIELO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos sugerem exacerbação da atividade do LES durante a gravidez, destacando o aumento lesões cutâneas e articulares, nefropatia e alterações hematológica (trombocitopenia). (DINIZ da COSTA, et al, 2012; FIGUEIRÓ-FILHO, et al, 2010)



Fonte: http://images.slideplayer.es/4158995/slides/slide_4.jpg



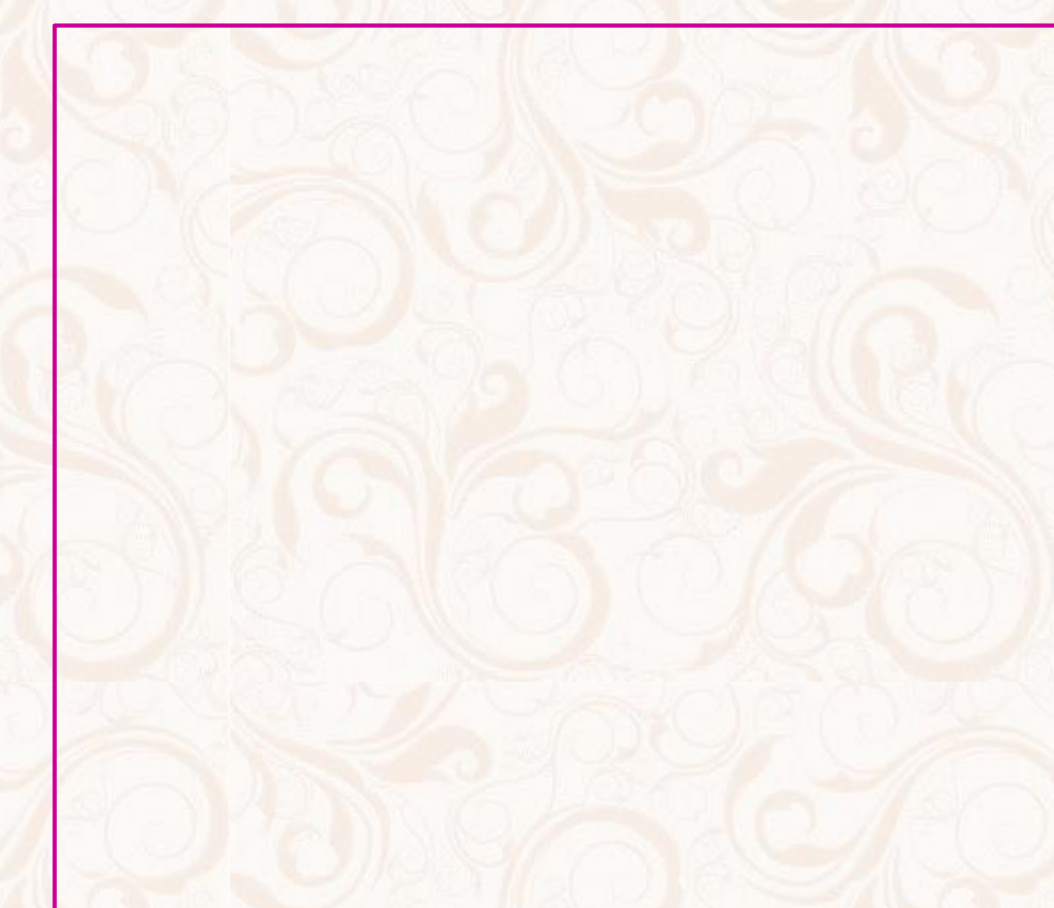
Fonte: <http://www.thevoiceoflupus.com/wp-content/uploads/2012/10/lupus-disease.jpg>



Fonte: <http://www.thevoiceoflupus.com/wp-content/uploads/2012/10/lupus-disease.jpg>



Fonte: https://habermatik.files.wordpress.com/2011/12/lupus_and_pregnancy-spl1.jpg



Fonte: http://student.purduecal.edu/~ptatum/Lupus%201800-200%20main%20copy%201_files/image021.jpg



Fonte: <http://www.reumatologiaclinica.org/images/373/373v10m3/grande/373v10m3-90312849fig4.jpg>

A gestação de mulheres com Lúpus pode acarretar em complicações fetais pela produção de anticorpos maternos como a Síndrome do Lúpus Neonatal, caracterizada por bloqueio cardiogênico e lesões cutâneas, eventualmente associada às alterações hematológicas e hepáticas, determinando alto índice de mortalidade. Outra adversidade evidenciada é a Síndrome Anticorpo Antifosfolípido, que afeta a coagulação sanguínea, levando à trombozes. (DINIZ da COSTA, et al, 2012; FIGUEIRÓ-FILHO, et al, 2010; SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 2011)

Achados também apontam outras complicações maternas e obstétricas como hipertensão arterial sistêmica, pré-eclâmpsia/eclâmpsia, diabetes gestacional (devido ao uso terapêutico de corticoides), restrição do crescimento intrauterino, rotura prematura de membranas, parto pré-termo iatrogênico, abortamento; e complicações após o nascimento podem ser verificadas pelo baixo peso e alterações neurológicas (déficit de atenção), bem como as consequências das síndromes citadas. (DINIZ da COSTA, et al, 2012; FIGUEIRÓ-FILHO, et al, 2010)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LES acarreta complicações patológicas que implicam em risco para a saúde materna, fetal e neonatal. Há necessidade de maior conhecimento dessas alterações pelos profissionais de saúde, no intuito de garantir e controlar desde a manifestação da doença como também as síndromes ocasionadas por ela, preservando a vida da mãe e de seu futuro filho., uma vez que no Brasil pela alta miscigenação há incidência significativa.

DESCRITORES

Lúpus Eritematoso Sistêmico; gestação; mulheres.

REFERÊNCIAS

- AMADATSU, C. T.; ANDRADE, J. Q.; ZUGAIB, M. Atividade lúpica durante a gestação. **FEMINA**, v. 37, n. 2, fev. 2009
- DINIZ da COSTA, T., et al. Lupus Eritematoso Sistêmico e Gravidez. **Acta Med Port**, v. 25, n. 6, nov./ dez. 2012
- FIGUEIRÓ-FILHO, E. A., et al. Lúpus eritematoso sistêmico e gestação: série de casos com diferentes evoluções. **Rev Bras Clin Med**, v.8, n.2, 2010
- PEREIRA, A. C., et al. Imunidade na Gestação Normal e na Paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). **Rev Bras Reumatol**, v. 45, n. 3, mai./jun., 2005
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. **Cartilha LÚPUS**. São Paulo, 2011.